DA TEORIA À PRÁTICA: EXPLORANDO A SEMIOLOGIA E O RACIOCÍNIO CLÍNICO NA FORMAÇÃO MÉDICA

Ana Clara Ferreira Kalisiensky[1], Esther Perinni Lopes[1], Lais Meloti Fiorio[1], Luisa Locatel Gomes Silveira[1], Natália Cariello Brotas Corrêa[1]

[1] Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: natcarielloc@gmail.com.

Introdução: A semiologia é a base do exercício da Medicina Clínica, sendo um elemento fundamental para identificação de problemas e definição de diagnósticos para posterior planejamento e implementação de medidas. A estratégia de aprendizagem baseada na resolução de problemas faz com que o aluno desenvolva uma habilidade reflexiva e crítica sobre o raciocínio, em que ele dirige o próprio processo de aprendizagem e se mostra mais ativo e motivado para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades. Dessa forma, o comitê da IFMSA Brasil da Universidade Vila Velha (UVV) idealizou o curso "Exame físico da cabeça aos pés", que ofereceu, por meio do estímulo ao raciocínio clínico a partir de resolução de casos clínicos, uma oportunidade de retomada de conteúdos pelos acadêmicos de medicina da UVV. Dentre os objetivos do curso, podemos citar: estímulo ao raciocínio clínico dos estudantes de medicina, aprimoramento de habilidades clínicas, integração de conhecimentos adquiridos previamente, estímulo à prática das habilidades clínicas, discussão casos clínicos de maneira construtiva, proporcionar aos participantes uma experiência de prática das habilidades com supervisão de um profissional. **Apresentação da experiência**: O curso foi realizado na UVV e contou com 5 encontros, que ocorreram entre os dias 03 de agosto de 2022 e 30 de maio de 2023. A divulgação do curso ocorreu por meio das redes sociais da IFMSA Brazil UVV, principalmente no Instagram e Whatsapp. As inscrições ocorreram por meio de um formulário e houve emissão de certificado para os participantes que estiveram presentes em 75% do curso. As aulas foram ministradas por médicos especialistas de cada área abordada. Os temas debatidos nos encontros foram: exame físico do tórax, ministrado pela Dra. Dyanne Moyses Dalcomune; abdominal, pelo Dr. Felipe Monge Vieira; neurológico, pelo Dr. Ryan Paseto; otorrinolaringológico, pela Dra. Christiane Saliba; e ginecológico, pela Dra. Flávia Baião. As atividades foram organizadas em duas partes, inicialmente, na primeira parte, era realizada uma discussão com casos clínicos para exercitar o raciocínio clínico do estudante. A segunda parte era voltada para a prática semiológica, inicialmente com a demonstração do profissional especialista e posteriormente havia a possibilidade treinamento dos participantes com os simuladores disponibilizados pelo centro de simulação da Universidade. Foi possível observar que os participantes tiveram esclarecimento acerca do exame físico e dos procedimentos a serem realizados em cada sistema demonstrado pelos profissionais especialistas. **Conclusão**: A semiologia é um campo que precisa ser continuamente acessado pela repetição frequente e metódica das técnicas, a fim de aprimorar o desenvolvimento das habilidades e evitar a ocorrência de iatrogenias. O resultado obtido ao final da atividade foi extremamente satisfatório para os envolvidos no projeto, tendo atingido os objetivos de retomar conteúdos já estudados e praticar as técnicas de semiologia dos principais sistemas, além de exercitar o raciocínio clínico que está intimamente ligado a uma boa condução da prática semiológica. Os acadêmicos, a partir das atividades, tiveram um espaço para a discussão de casos clínicos de forma construtiva, proporcionando uma experiência de prática das habilidades com supervisão de um profissional habilitado e especializado.